



Projetos de trabalho interdisciplinar na formação inicial de professores

Fabiane Fischer **Figueiredo**

PPGECIM, Universidade Luterana do Brasil

Curso de Matemática, Universidade de Santa Cruz do Sul
Brasil

fabianefisher@unisc.br

Os projetos de trabalho interdisciplinar podem possibilitar ao aluno o fazer matemático e a contextualização dos conteúdos matemáticos com outras áreas do conhecimento (Seibert & Groenwald, 2003). Os projetos criam “[...] uma rica oportunidade de gerar um debate em sala de aula sobre alguns temas de enfoque social, chamados de temas transversais, possibilitando assim com que a escola cumpra seu papel social, preparando o aluno para atuar na sociedade” (Seibert & Groenwald, 2003, p. 2). Além disso, a abordagem interdisciplinar pode ajudar ao aluno “[...] a construir novos instrumentos cognitivos e novos significados [...]” (Tomaz & David, 2008, p. 17).

Nessa perspectiva, foi realizada uma experiência pedagógica que teve como objetivo investigar como o planejamento de projetos de trabalho interdisciplinar pode contribuir para a formação inicial de professores de Matemática. O processo formativo e educacional ocorreu em 2014/01 w durante 15 horas-aula presenciais da disciplina de Prática no Ensino de Matemática III. Também, envolveu a professora da disciplina e um grupo de 18 licenciandos do Curso de Matemática da Universidade de Santa Cruz do Sul-UNISC/RS-Brasil.

Inicialmente, a professora propôs aos licenciandos que realizassem a leitura de artigos e capítulos de livros sobre: a interdisciplinaridade (Tomaz & David, 2008), a Educação Matemática Crítica (Skovsmose, 2000) e os projetos de trabalho interdisciplinar (Seibert & Groenwald, 2003). Após as leituras, foi realizado um momento para a troca de ideias e reflexões sobre essas perspectivas, a fim de que pudessem contribuir para o planejamento dos projetos.

Para Cattai e Penteado (2009, p. 4), “O planejamento é outro elemento importante a ser considerado no desenvolvimento de projetos. Ele deve ser feito de forma coletiva [...]”. Nesse intuito, a professora da disciplina solicitou aos licenciandos que trabalhassem em duplas e trios,

para que escolhessem a temática, o ano do Ensino Médio e a escola da rede estadual de ensino do Vale do Rio Pardo-RS-Brasil para qual os projetos seriam planejados.

As temáticas escolhidas foram escolhidas a partir de interesses dos licenciandos e pela relevância das mesmas na sociedade, sendo elas: as leis de trânsito e cuidados com a vida; o reaproveitamento do lixo; a Matemática no Futebol; a construção de açudes na zona rural e a piscicultura; a restauração de um Ginásio Poliesportivo de uma escola; a Matemática e a Copa do Mundo de Futebol 2014 realizada no Brasil. O 1º e o 2º anos do Ensino Médio foram os anos mais escolhidos, bem como as disciplinas de Língua Portuguesa, Física, Geografia, Artes e Educação Física foram as mais destacadas nas atividades propostas nos projetos. Essas atividades contribuíram para a contextualização de alguns tópicos de Geometria Plana e Espacial, Porcentagem, Estatística, Matrizes, entre outros, já que os licenciandos tiveram a oportunidade de pensar e planejar as atividades de forma que houvesse a associação de conteúdos matemáticos com os de outras disciplinas.

Após os planejamentos, os licenciandos apresentaram os seus projetos tanto na forma escrita como oral para a professora e os demais colegas. Nesse momento, houve a troca de ideias e reflexões sobre o planejamento dos projetos e da viabilidade ou não de serem realizados com alunos do Ensino Médio. Isso contribuiu para o processo formativo e educacional dos licenciandos e para melhor prepará-los para o mercado de trabalho, como professor de Matemática.

Dessa forma, essa experiência pedagógica veio ao encontro da perspectiva da Educação Matemática Crítica (Skovsmose, 2000), pois promoveu ambientes de aprendizagem investigativos, que possibilitaram aos licenciandos ações e reflexões críticas quanto aos seus planejamentos e sobre o ensino e a aprendizagem da Matemática. Com isso, puderam depreender que a interdisciplinaridade pode contribuir para a associação dos conteúdos matemáticos com os de outras disciplinas, uma vez que pesquisaram e analisaram como a Matemática poderia ser abordada pelas temáticas dos seus projetos. Enfim, os planejamentos dos projetos de trabalho interdisciplinar possibilitaram a produção de conhecimento pedagógico e matemático por parte dos licenciandos.

Referencias bibliográficas

- Cattai, M. D. Da S., & Penteado, M. G. (2009). A formação do professor de matemática e o trabalho com projetos na escola. *Revista Scielo*, 15. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132009000100006&script=sci_arttext
- Seibert, T., & Groenwald, C. L. O. (2003). Organizando o currículo de matemática por projetos de trabalho no ensino fundamental. In *Anais da XI Conferência Interamericana de Educação Matemática (CIAEM)*. Blumenau.
- Skovsmose, O. (2000). Cenários para investigação. *Revista Bolema*, 14, 66-91.
- Tomaz, V. S., & David, M. M. M. S. (2008). *Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula*. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica Editora.